

PROGRAMA

30 de abril (sábado): Visita da imagem Peregrina de Nossa Senhora, Vigararias de Porto Poente e Porto Nascente.

30 de abril (sábado): Festa da Vida, 8º ano, às 19h.

1 de maio (domingo): Dia da Mãe.

1 de maio (domingo): Mês de maio, mês de Nossa Senhora: terço às 12h na Igreja paroquial, durante a semana. Na Igreja dos Pastorinhos, durante a semana, às 20h 30m, ao sábado e domingo, antes das missas.

2 de maio (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

2 de maio (2ª feira): Catequese de Pais, das 18h 30m às 19h 30m.

2 de maio (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

4 de maio (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.

4 de maio (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

4 de maio (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

5 de maio (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana Vilar, às 10h.

6 de maio (6ª feira): XIIIº encontro de preparação para o sacramento do Crisma, às 21h 30m - 22h 30m.

6 de maio (6ª feira): Iª sexta-feira: confissões, às 20h e missa às 20h 30m.

7 de maio (sábado): Reflexão MEC's, das 10h às 13h.

7 de maio (sábado): Festa do compromisso (jovens 9º ano), missa 19h.

8 de maio (domingo): VII domingo da Páscoa. Solenidade da Ascensão do Senhor. Início da semana da vida.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA: 4 E 5 DE JUNHO

Dia 4: 8h30, Saída da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista; 10h30m, Caminhada em direcção a Fátima; 15h, Via-sacra, seguida da celebração da Eucaristia na Capela de Santo Estêvão (Calvário Húngaro), às 16h; Estadia e dormida no Centro Pastoral Paulo VI; Participação na procissão das velas, terço e missa (Celebrações do Santuário)

Dia 5: Participação nas actividades da Peregrinação Dehoniana a Fátima; 11h, Celebração da Eucaristia; 14h 30m, Actividade no Paulo VI; 19h, Regresso.

Inscrições na Secretaria Paroquial até dia 25 de maio. Transporte, Estadia, Dormida e Refeições no Centro Pastoral Paulo VI: 40€

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA: 5 DE JUNHO

7h30m, Saída da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista; 10h15, Terço na Capelinha das Aparições; 11h, Celebração da Eucaristia; 14h30m: Centro Pastoral Paulo VI; 17h: Procissão do Santíssimo Sacramento; 19h: Regresso

Inscrições na Secretaria Paroquial até dia 28 de maio, Inscrição: 15€

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 23, 30 de Abril - 7 de Maio de 2016



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus fez um caminho de vida em favor dos outros, pondo em prática a vontade de Deus seu Pai. Falar do caminho de Jesus é falar de uma vida gasta em favor dos irmãos, numa doação total até à morte. Os discípulos são convidados a percorrer, com Jesus, esse mesmo caminho. Desta entrega nasce o Homem Novo, o homem na plenitude das suas possibilidades, o homem que desenvolveu até ao extremo todas as suas potencialidades, de acordo com o projecto de Deus.

A comunhão de cada um de nós com o Pai e com Jesus não resulta de momentos nos quais, através da recitação de certas fórmulas, a vida de Deus nos enche, mas a intimidade e a comunhão com Jesus e com o Pai estabelece-se percorrendo o caminho do amor e da entrega, numa doação total aos irmãos. Quem quiser encontrar-se com Jesus e com o Pai, tem de sair do egoísmo, do conforto e do comodismo e aprender a fazer da sua vida um dom aos homens. É impressionante esta maneira de ser de Deus que nos deixa ser os construtores da nossa própria história, mas não nos abandona. De forma discreta, respeitando a nossa liberdade, Ele encontrou formas de continuar connosco, de nos animar, de nos ajudar a responder aos desafios, de nos recordar que só nos realizaremos plenamente na fidelidade ao caminho de Jesus. O cristão tem de estar, no entanto, atento à voz do Espírito, sensível aos apelos do Espírito, tem de procurar detectar os novos caminhos que o Espírito propõe, tem de estar na disposição de se deixar questionar e de refazer a sua vida, sempre que o Espírito lhe dá a entender que ela está a afastar-se do caminho de Jesus.

Um bonito exemplo de entrega aos outros, nós o encontramos em cada mãe. Ao celebrar o dia dedicado a todos as mães, ao darmos início ao mês de maio, mês de Maria, demos graças a Deus por todas as mães. Rezemos por todas elas, para que Nossa Senhora as proteja, dê força nas dificuldades, conforto na dor e amparo nas tribulações. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

VI DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura do Livro dos Actos dos Apóstolos (Actos 15,1-2.22-29)
Naqueles dias, alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos. Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. Mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia. Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-se da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus». Palavra do Senhor

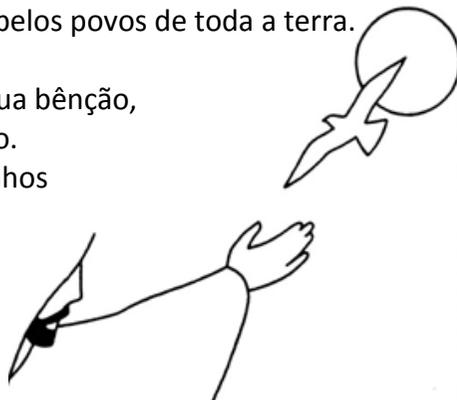
SALMO RESPONSORIAL

Salmo 66 (67)

Refrão: Louvado sejas, Senhor, pelos povos de toda a terra.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação.

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra.



Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu louvor aos confins da terra.

LEITURA II – Leitura do livro do Apocalipse (Ap 21,10-14.22-23)

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e nelas doze nomes: os doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus omnipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro. Palavra do Senhor

ALELUIA

Jo 14,23 - Se alguém Me ama,
guardará a minha palavra.

Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João (Jo 14,23-29)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes o que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis». Palavra da salvação